



Centro médico

Por Adriano Degra

Iluminação destaca fachada, áreas de circulação e recepção do MD.X Medical Center

A BARRA DA TIJUCA, BAIRRO NOBRE DO RIO DE JANEIRO, É caracterizada por diversos condomínios de alto padrão, grandes shoppings e amplos espaços verdes. Em plena expansão, o único bairro carioca totalmente projetado e com crescimento ordenado, passou de praticamente desabitado na década de 1960 para mais de 135 mil habitantes em 2010. Esse desenvolvimento resultou em uma enorme valorização, atraindo empreendimentos e oferecendo infraestrutura aos moradores. Além disso, o local abrigará a futura Vila Olímpica, onde ficarão hospedados os atletas que competirão nos Jogos Olímpicos de 2016.

Todas estas características tornam o bairro um local estratégico para os grandes investidores que desejam instalar suas empresas na cidade carioca. Foi o que aconteceu com Eike Batista – homem mais rico do Brasil e proprietário de empresas atuantes em vários segmentos como petróleo, logística, energia, mineração, indústria naval, carvão mineral, entre outros, que construiu em 2008 o centro médico MD.X, situado na Avenida das Américas, artéria principal da Barra da Tijuca.

Localizado em uma área edificada de 6.535 metros quadrados, compreendendo cinco andares, o centro médico conta com 17 clínicas especializadas, cerca de 60 funcionários e

equipamentos de última geração. Com o objetivo de valorizar a arquitetura do local, Nils Ericson iluminou as fachadas, áreas de circulação e recepção do prédio. “O conceito foi dar destaque para uma edificação diferenciada que caracteriza o empreendimento, utilizando alguns detalhes arquitetônicos para auxiliar nesse projeto”, enfatizou o lighting designer.

Fachada

Com design sofisticado, a fachada tem como destaque o totem em forma sinuosa na parte frontal do edifício, contendo o nome do centro médico. A escultura foi iluminada por projetores assimétricos embutidos no solo, equipados com lâmpadas de vapor de sódio de 150W. “Este elemento pintado na cor ouro velho, com o auxílio da iluminação, teve sua tonalidade realçada”, explicou Nils Ericson.

A fachada do prédio possui colunas brancas intercaladas e combinadas com grandes panos de vidro. Para iluminar essas colunas, optou-se por projetores simétricos – equipados com lâmpadas de vapor metálico de 150W – embutidos na base da estrutura. “Esta solução ressalta a arquitetura, sem ofuscar a



visão das pessoas que trabalham na parte interna do local, e cria um 'coroamento' na parte superior da construção", disse o lighting designer. Para não deixar a edificação "isolada" no grande terreno, foram implantadas três palmeiras imperiais – já em forma adulta – iluminadas com refletores em vapor de sódio de 150W, despertando a curiosidade de quem transita em seu entorno.

Localizada na entrada do centro médico, a rampa de acesso a pedestres e deficientes chama a atenção pelos detalhes do paisagismo, que contribui para a harmonia do ambiente. A iluminação ficou por conta dos balizadores em LEDs de 1W cada, com 3000K e 25° de fecho de abertura, que foram instalados no sentido rua/prédio para não ofuscar as pessoas que transitam pela avenida. A mesma solução foi utilizada nos degraus da escada principal do prédio, que permite o acesso ao subsolo.

Recepção e circulação

Na entrada do centro médico, onde há uma grande porta de vidro, quatro arandelas – sendo duas em cada lado

– com LEDs de 2W cada, lentes colimadoras, fecho fechado e temperatura de cor de 5000K, jogam luz para cima e para baixo e proporcionam efeito diferenciado ao espaço. Adentrando ao ambiente, encontra-se a bancada da recepção em madeira, com sua parte central iluminada através de luminárias embutidas equipadas com lâmpadas PAR 30 de 75W. Segundo o lighting designer, no balcão da recepção, por ser o local onde as pessoas são atendidas e preenchem documentos, faz-se necessário maior iluminância para auxiliar nestas tarefas.

A recepção, que possui pé-direito duplo, recebeu pendentes vermelhos posicionados acima da bancada, o que potencializa a iluminação e colabora com o aspecto decorativo. A peça utiliza três lâmpadas fluorescentes compactas de 20W cada, a 3000K. Como iluminação de tarefa, para auxiliar na recepção e no corredor próximo às catracas, também foram instaladas luminárias embutidas com lâmpadas PAR 30 de 75W. Para as áreas de espera e circulação, o profissional utilizou, no forro modular de 65cm x 65cm, embutidos com acabamento em acrílico translúcido e quatro T5, de 14W a 3000K. ◀

Pendentes equipados com três fluorescentes compactas de 20W cada a 3000K destacam o balcão do centro médico que recebeu PAR 30 de 75W.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Nils Ericson

Planejamento e construção:
Sertenge e Consplan

Luminárias:
Interlight

Lâmpadas e reatores:
Forlamp do Brasil

LEDs:
Led Art